

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** SÍNDROME DE BURNOUT, DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Lucas dos Santos de Souza

Daniela Andrade Lima

**Autores:** Jessica Lane Cabral Soares

Jussielly Cunha Oliveira

Noemia Santos de Oliveira Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O trabalho de enfermagem no ambiente hospitalar possui características bastante peculiares, tais como: estabelecer contato íntimo com pacientes e familiares em situações-limite de dor, sofrimento e/ou morte, atuar em equipe multidisciplinar, suportar jornadas extensas de trabalho, horários rodiziados e plantão, lidar com superlotação hospitalar, com insuficiência de recursos materiais e humanos, baixos salários e baixa valorização social da profissão. Tais características, associadas a um ambiente hospitalar enquanto lugar insalubre e propício ao adoecimento, podem resultar no desgaste físico e emocional. **Objetivo:** Descrever a relação entre o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório, realizado em um Hospital de Sergipe por um período de 4 meses, utilizando-se as escalas validadas Hospital Anxiety and Depression Scale e Maslach Burnout Inventory (MBI-HSS). A coleta foi realizada após aprovação do comitê de ética, com o parecer nº5.845.602. Os dados foram descritos por meio de média, mediana, desvio-padrão e intervalo interquartil, para testar a hipótese de igualdade de medianas aplicou-se o teste de Mann-Whitney. O software utilizado foi o R Core Team 2023 (Versão 4.2.3) e o nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** Os dados obtidos permitiram observar a relação entre o Burnout, sintomas de ansiedade (HADS-A) e depressão (HADS-D) em 164 profissionais de enfermagem. Para o grupo de profissionais com Burnout, 26,2% da amostra. Já para o grupo de profissionais sem Burnout, com média de  $19,6 \pm 2,4$  e mediana de 20 [18-21] para HADS-A. Para HADS-D, com média  $16,1 \pm 1,9$  e mediana de 16 [15-17]. Observa-se que os indivíduos que apresentaram Burnout tiveram médias significativamente maiores no escore de ansiedade avaliado pelo HADS-A em comparação aos indivíduos sem Burnout. Em relação a depressão avaliado pelo HADS-D, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **Considerações Finais:** Assim, esses resultados sugerem que o Burnout pode estar mais fortemente associado aos sintomas de ansiedade. Contudo, sugere-se estudos futuros para compreender de forma mais abrangente essas relações e para subsidiar o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes.